

Zootecnia

Influência da utilização de óleo essencial como modulador do estresse sobre ovelhas de diferentes genéticas, durante a reprodução

Mylenna Mayra Silva - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBiC/CNPq

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Ana Clara Candida da Mata Oliveira - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, PIVIC/UFLA

Weslley Barbosa Celestino - 4º módulo de Zootecnia, UFLA

Alycya Lucinda Ribeiro - 4º módulo de Zootecnia, UFLA

Resumo

Os óleos essenciais têm sido cada vez mais estudados, por possuírem características que são capazes de auxiliar no equilíbrio hormonal e na diminuição ao estresse. Devido a isso, objetivou-se avaliar a utilização do Blend de Óleos Essenciais Cítricos (BOE), na reprodução de matrizes ovinas, e a sua interação com a genética destes animais. Foram utilizadas 42 matrizes, sendo: Santa Inês (SI) puras; ½ Dorper x Santa Inês (½ DS) e ¾ Dorper x Santa Inês (¾ DS), divididas em dois grupos de tratamento: Controle - dieta com suplementação padrão; Teste - dieta com suplementação acrescida do BOE. O início do fornecimento do BOE (3g/dia/animal) foi no 1/3 final de gestação e se manteve até o desmame. As matrizes foram avaliadas durante a parição, pico de lactação (15 dias) e desmame (80 dias), quanto a: peso corporal e variação de peso corporal, famacha, escore de condição corporal (ECC) e variação do ECC nas diferentes fases; e peso total de crias no nascimento (PTC) e no desmame (PTD). O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3, e os dados analisados pelo Programa SAS. Os animais ½DS apresentaram maior peso ($P<0,05$) na parição (73,39 kg) e no pico de lactação (64,55 kg). As matrizes ¾DS obtiveram menor peso ($P<0,05$) em todas estas fases (54,34 e 47,70 kg, respectivamente na parição e pico de lactação). O ECC das matrizes ½DS foram maiores durante a fase de parição (2,7 vs 2,2 vs 2,0) e no pico de lactação (2,7 vs 2,4 vs 2,1), respectivamente para ½DS, ¾DS e SI. Não houve diferença para o peso ao nascimento em nenhum dos tratamentos e nem em função da genética. O peso total de crias na desmama foi maior para as matrizes ½DS (28,65 kg) e menor para as ¾DS (15,11 kg). Houve interação significativa ($P<0,05$) entre uso do BOE e genética para ECC na parição e pico de lactação, e para o peso durante o pico de lactação, onde os animais ½DS (2,7 vs 2,6 para ECC na parição; 2,8 vs 2,6 para ECC na lactação; 69,14 vs 59,95 kg, na lactação) e SI (2,4 vs 1,6 para ECC na parição; 2,4 vs 1,8 para ECC na lactação; 61,93 vs 59,86 kg, na lactação) apresentaram maiores médias sem uso do BOE, e as matrizes ¾DS com a utilização do óleo (2,5 vs 2,0 para ECC na parição; 2,8 vs 2,0 para ECC no pico de lactação; 48,7 vs 46,7 kg na lactação). Conclui-se que matrizes ½DS apresentam melhores desempenhos reprodutivos comparadas a SI e a ¾DS, e que, o uso de blend de óleos essenciais cítricos melhora o desempenho das matrizes ¾DS.

Palavras-Chave: ovinos, óleos essenciais, matrizes.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/irLXOc-0o3U>